

COINFEÇÃO *CYNICLOMYCES GUTTULATUS* E *CYSTOISOPORES* SPP. EM CÃO FILHOTE COM DIARREIA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

GOMES; Naelson Railson de Sousa ¹, SOUSA; Simony Silva ², EVANGELISTA; Luanna Soares de Melo ³

RESUMO

Diarreia costuma ser uma das queixas clínicas mais relatadas por tutores de cães nas clínicas veterinárias. As causas das diarreias podem incluir diversos patógenos como helmintos, protozoários, vírus, bactérias e fungos. Os exames coproparasitológicos se tornam ferramentas bastante importantes em casos de episódios frequentes de diarreia, sendo necessários para o diagnóstico correto de uma enfermidade. O objetivo desse trabalho foi relatar a coinfeção do fungo *Cyniclomyces guttulatus* e do protozoário *Cystoisospora* spp. em fezes de um cão filhote com diarreia crônica. Foi recebida no Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí (DPM/UFPI) uma amostra de fezes de um cão da raça Buldogue Francês, de 3 meses de idade, com histórico de fezes diarreicas, com presença de muco e sangue. O animal foi atendido em uma clínica veterinária localizada no município de Teresina, Piauí e a veterinária responsável pelo caso encaminhou a amostra fecal com suspeita de alguma parasitose. Os exames utilizados para o diagnóstico do animal foram a técnica de flutuação Willis-Molay e de sedimentação HPJ (Hoffman, Pons e Janer). Ao analisar as amostras foram observados oocistos do protozoário *Cystoisospora* spp. e a presença de estruturas leveduriformes cilíndricas compatíveis com o fungo *Cyniclomyces guttulatus*, em ambas as técnicas utilizadas. O *Cyniclomyces guttulatus* é um fungo ascomiceto comensal do trato gastrointestinal de roedores e coelhos, sendo liberado pelas fezes desses animais, onde pode permanecer viável por longos períodos no ambiente; ele também vem sendo observado em fezes de cães com quadros de diarreia. O *Cystoisospora* spp. é um protozoário intestinal com ocorrência em alguns animais, dentre eles cães que, normalmente, está associado a diarreias pastosas e/ou líquidas. Os cães jovens são os mais afetados possivelmente por conviver com outros cães da mesma ninhada e/ou pelo manejo sanitário inadequado do ambiente em que se encontram. O animal em questão vivia em um canil com outros cães filhotes antes de ser adquirido pelo seu tutor. No encontro das estruturas leveduriformes do *C. guttulatus* pensou-se que o patógeno seria o agente primário da diarreia no animal, porém estudos demonstraram que esse fungo pode ser um componente da microflora gastrointestinal de cães,

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, naelsonrailson@hotmail.com

² Médica Veterinária da Clínica Veterinária Pet Vitale, simony.mundi@gmail.com

³ Docente da Universidade Federal do Piauí, luannaufpi@gmail.com

uma vez que também já foi observado em cães hígidos. Trabalhos consideram que o *C. guttulatus* pode ser um agente oportunista, o que foi confirmado neste relato após ser observado oocistos de *Cystoisospora* spp. na mesma amostra fecal. Os sinais clínicos apresentados pelo animal, como a diarreia mucoide e sanguinolenta, são compatíveis às diarreias descritas na cistoisoporose. Sabe-se que essa enfermidade pode ter seus sinais exacerbados se houver infecções concomitantes, principalmente pelos efeitos imunossupressores, inclusive com agentes zoonóticos. Em casos de infecções pelo *C. guttulatus*, os cães podem apresentar diarreia aguda ou crônica e vômito, podendo causar gastrite, enterite e colangiohepatite. O animal do presente estudo apresentava diarreia desde o dia que foi adquirido e o tutor não sabia informar se o mesmo também manifestava vômitos. Alguns autores relatam que lesões intestinais podem ser causadas pelo *Cystoisospora* spp., levando o animal a ter má absorção, diarreia, além de hipofagia ou anorexia, o que diminui a ingestão proteica com comprometimento intestinal, fatores estes que podem desencadear uma hipoalbuminemia e uma imunossupressão, o que pode justificar também a ciniclomucose neste cão, pois o fungo se desenvolve de forma mais acelerada em animais imunossuprimidos. Após o diagnóstico, a veterinária optou por tratar apenas o protozoário, porém dias após o tratamento o animal ainda apresentava diarreia. Uma nova amostra fecal foi enviada ao Laboratório de Parasitologia do DPM/UFPI e ao realizar as mesmas técnicas de diagnóstico supracitadas foram encontradas apenas as estruturas leveduriformes do fungo, sendo recomendada a necessidade de implementar tratamento para ambos os patógenos. Conclui-se que cães com sinais de diarreia crônica devem ser melhor investigados, uma vez que a coinfeção do fungo *Cyniclomyces guttulatus* e do protozoário *Cystoisospora* spp. podem ser de grande importância na clínica veterinária e os exames coproparasitológicos são indispensáveis nestes casos para se obter um diagnóstico precoce e preciso.

PALAVRAS-CHAVE: Cães, Ciniclomucose, Cistoisoporose

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, naelsonrailson@hotmail.com

² Médica Veterinária da Clínica Veterinária Pet Vitalle, simony.mundi@gmail.com

³ Docente da Universidade Federal do Piauí, luannaufpi@gmail.com